ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1940 N.º 6245

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Em Paris, tem feito frio com vento rispido e cortante. Quatro graus negativos! Um amigo nosso que por lá anda a tratar dos seus negocios diz-nos o seguinte:

—Os parisienses que aguardam impacientemente a grande ofensiva, a leste, estão desgostosos com a primavera.

Parece-nos que fazem mal os parisienses, visto que a primavera está tambem á espera duma ofensiva, mas no campo restrito... da moda. Eis o problema:

—Ser ou não ser elegante?...

A-pesar da guerra, dos bombardeamentos possiveis e das restrições alimentares, a alta costura faz de conta que tanto a França como o Universo só pensam numa futilidade da maior importancia—salvar a linha e desenhar uma linda silhueta. Parecendo que não, é uma maneira engenhosa de vencer o tedio e a morte.

Temos á vista o n.º 1 dos «Cadernos de Poesia», em que colaboram Luiz de Montalvor, João de Castro Osorio, Carlos Queiroz, Adolfo Casais Monteiro, Tomaz Kim, José Blanc de Portugal, Sofia de Melo Breyner Andersen, Ruy Cinati e dois prosadores, perdidos entre as musas—João Gaspar Simões e José Osorio de Oliveira.

Achamos digna de aplauso tal iniciativa que visa evidentemente a ressuscitar Apolo, na hora em que as linhas Maginot são tantas que a Europa queda intransitavel. Os «Cadernos de Poesia», na graça pulcra da sua primavera, pregam isto:

—Abram alas, senhores soldados e cavaleiros, para que a poesia, com a sua lira de ouro, seja escutada nos varandins goticos onde as castelãs suspiram pela paz e pelo perdão!

Há dois ou três dias, pelas 18 horas e um quarto, um amigo nosso tomou um taxi, na rua da Horta Seca, a-fim-de ser conduzido á Avenida da Liberdade, onde ia consultar um distinto medico oftalmologista, o sr. dr. Eurico Lisboa.

Ao querer pagar a importancia da corrida, com uma nota de 20$00, o «chauffeur» respondeu:

—Não tenho troco nem maneira facil de o obter.

—Então guarde a nota e restitua-me o remanescente, em tal morada e em tal rua, visto sermos quasi vizinhos.

Esqueceu-se o nosso credulo amigo de tirar o numero do carro e o bom «chauffeur» esqueceu-se do que prometera, algibeirando o que não era seu.

E explica-se nestes termos a vitima:

—Não sou rico, mas posso perder sem grave dano qualquer coisa como 15$00—a quantia a haver. Repugna-me, porém, que um «chauffeur» que tem por obrigação ser honesto e leal para com o publico se sirva do seu carro como ratoeira para apanhar incautos.

Concordamos absolutamente.

Jacqueline Cochran, americana, bateu o «record» mundial de velocidade, em avião, num percurso de 2.000 quilometros. Pilotava um monoplano Seversky, voando a 4.800 metros de altura, com a media horaria de 521 quilometros e 428 metros.

Jacqueline Cochran, é alta, magra e de rosto energico. Está um pouco fora das preocupações do seu sexo, preferindo a tudo voar que, como se sabe, é uma ocupação inconciliavel com os repousos e angustias do lar. Na proporção em que as Jacqueline Cochran forem subindo para as nuvens a sombra do seu avião cairá alguma vez na casinha onde os esperava uma ventura simples, mas sem nomeada.

O concerto de ontem, no Coliseu, pela orquestra e coros da «Sociedade Duarte Lobo», dirigido pelo maestro dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio Nacional, constituiu um fino prazer espiritual e artistico que o numeroso publico apreciou entusiasmado.

A musica de Schubert, Haendel, Rimsky-Korsakoff, Glazounow e Tchaikowsky foi interpretada como se se tratasse duma pagina divina, lida por um discipulo inspirado.

A RECONQUISTA DA NORUEGA

As tropas norueguesas organizam-se

ao que parece já com auxilio inglês

e detêm o avanço dos soldados invasores

ESTOCOLMO, 12. — Nos circulos autorizados noruegueses diz-se que se supõe que as forças militares britanicas desembarcaram perto de Narvick, onde tentam juntar-se ás forças militares norueguesas. As tropas alemãs que ocuparam Narvick estão cercadas por forças norueguesas, com um efectivo de 30.000 homens.

De resto, Hambro, presidente do Storting norueguês, anunciou ontem a mobilização da 6.ª divisão norueguesa e a sua entrada em acção na linha de caminho de ferro que liga Narvick á Suecia.

Informações fidedignas afirmam tambem que as forças britanicas e norueguesas cooperam em apertado contacto nos arredores de Bergen.—(Havas).

Os noruegueses detêm o avanço das tropas germanicas

ESTOCOLMO, 12.—Anuncia-se esta manhã que a batalha entre as tropas norueguesas e alemãs prossegue com extrema violencia, perto de Kongsvinger, ao norte de Oslo, e junto á fronteira da Noruega com a Suecia.

As tropas norueguesas conseguiram fazer parar, segundo dizem as ultimas noticias, o avanço das tropas germanicas.

Refugiados chegados de Bergen afirmam que aquela cidade estava na posse dos alemães, ainda ontem, e que todas as pontes estavam guardadas por tropas germanicas.—(United Press).

Concentração de noruegueses para uma grande batalha

LONDRES, 12.—As ultimas noticias recebidas de Estocolmo informam que as tropas norueguesas se estão a concentrar ao norte de Oslo na iminencia duma grande batalha e que os alemães estão ao mesmo tempo a reunir tropas em numero apreciavel, transportadas por via aerea. Consta que a povoação de Nybengsund foi completamente destruida por efeito dum «raid» aereo que durou uma hora.—(Exchange Telegraph).

A luta ao Norte de Oslo

HELSINQUIA, 12. — A Radio Helsinquia anuncia constar que desde a noite passada se está a travar uma grande batalha perto de Kongsvinger.

De Trondjhem, que está ocupada por cêrca de 1.200 alemães, anunciam que aqueles minaram as pontes que ligam a cidade ao interior do país.

Por outro lado ainda informam que novas tropas alemãs teriam chegado a Oslo. — (Havas).

Os ataques aereos ingleses a Stavanger

LONDRES, 12.—O Ministerio do Ar publicou este comunicado:

«Aviões da R. A. F. atacaram ontem á noite, por duas vezes, o aerodromo de Stavanger que o inimigo ocupou. Um dos aparelhos não regressou á base. No primeiro ataque os aparelhos britanicos defrontaram fogo nutrido de canhões anti-aereos. Não deixaram por isso, de largar bombas com precisão, e entre os objectivos atingidos figura um deposito de combustivel que se incendiou. No segundo «raid» uma outra esquadrilha da nossa aviação, voando a baixa altura, atacou á metralhadora muitos aparelhos inimigos que estavam alinhados em terra. Verificaram-se prejuizos importantes».—(H.).

Os ataques da aviação alemã

HELSINQUIA, 12. — A Radio Helsinquia anuncia que Frederikstaf foi ontem bombardeada por seis bombardeiros alemães. Ardeu totalmente um deposito de combustivel que foi atingido por uma bomba. A' noite houve alarme na mesma cidade, mas não houve bombardeamento. — (Havas).

Os alemães fuzilarão todos os noruegueses com armas

OSLO, 12. — O comandante alemão desta cidade avisou pela radio que todos os noruegueses que forem encontrados de armas na mão contra as tropas alemãs de ocupação serão imediatamente abatidos a tiro. — (U. P.).

A acção do Exercito norueguês segundo informações italianas

ROMA, 12.—Segundo o «Messagero», o avanço alemão na provincia do Orstiandet foi detido e o grosso do exercito norueguês, concentrado entre Bergen e Elverrum, faz frente ao invasor. Ter-se-iam travado varios combates nas zonas de Narvick e Mjosen, onde os noruegueses infligiram, parece, serias baixas aos alemães.—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 12.—O Alto Comando Militar alemão comunica:

«Dia tranquilo na Dinamarca. Vôos de reconhecimento da aviação alemã sobre a costa ocidental da Dinamarca, sem ter havido recontros com o inimigo. Na Noruega as tropas alemãs aumentaram a zona ocupada perto de Narvik e ocuparam Elvenes sem combate.

Na região de Trondhjem repelimos, com exito, um ataque de aviões britanicos. Durante a tarde, ligeiras forças navais inglesas tentaram em vão penetrar no fiorde de Trondhjem. Ao mesmo tempo, aviões de bombardeamento britanicos fizeram um ataque sem resultado. Perto de Trondhjem outras baterias de costa norueguesas foram ocupadas e postas em estado de defesa.

Nas regiões ocupadas nos arredores de Bergen, Stavanger e Cristiansand, o dia decorreu tranquilo. Com excepção de um «raid» aereo britanico sem resultado contra Stavanger, o inimigo não atacou Em Stavanger a artilharia de defesa contra aviões alemã abateu um avião «Vickers-Wellington».

Perto de Oslo, as tropas de ocupação alemãs aumentaram, sistematicamente, o territorio ocupado. A marinha de guerra continuou as suas operações durante o dia 11 de abril.

Como já se anunciou, dois contratorpedeiros ingleses foram afundados em frente de Narvik.

Unidades de aviação apoiaram as tropas alemãs na Noruega por numerosos vôos de reconhecimento e de protecção. Desde quarta-feira ao meio dia, numerosas baterias de D. C. A. estão prontas para o combate nas novas bases aereas e navais. Aviões de reconhecimento garantem as aguas em frente da costa norueguesa. Penetraram muito longe sobre o Mar do Norte setentrional para observarem as forças navais inimigas. Devido aos resultados destes vôos de reconhecimento, uma esquadrilha de aviões de combate atacou de tarde os navios de guerra inimigos a duzentos quilometros ao noroeste de Trondhjer. Um porta-aviões foi severamente danificado por uma grande bomba alemã. Um cruzador pesado foi atingido e imobilizado por duas bombas.—(D. N. B.).

As precauções na Suecia

assumem grande importancia

ESTOCOLMO, 12.—O governo da Suecia resolveu esta manhã tomar novas e importantes providencias militares ao longo da costa do estreito de Kattegat e tambem desde Tralleborg até Karlskrona, no Mar Baltico. Nestas zonas maritimas, os farois, a partir de hoje, passam a estar apagados. Foi decretado o estado de alarme em varias cidades ao longo da costa oeste e sul.

Nas zonas maritimas já mencionadas as baterias de artilharia foram reforçadas, assim como as respectivas guarnições. A maior parte da esquadra sueca está concentrada ao longo da costa de Kattegat e no Baltico até Karlskrona. Para esta zona seguirão tambem varios esquadrilhas de aviões. —(United Press).

Alarmes em Goteborg

ESTOCOLMO, 12.—Na cidade de Goteborg houve 4 alarmes de ataques aereos hoje, entre as 5 e as 6 horas da manhã.—(Exchange Telegraph).

Inquietação numa cidade sueca

GOTEBORG, 12.—Reina grande inquietação nesta cidade sueca, receando-se que a Alemanha tente conseguir passagem através da Suecia, para transportar reforços para a Noruega.

Desmente-se, por outro lado, que a Alemanha tenha apresentado exigencias neste sentido. A's 18 horas, as autoridades requisitaram todos os veículos da cidade, a-fim-de assegurar o transporte eventual de tropas. Há mais de 1.000 abrigos preparados, e a cidade está mergulhada em trevas. Corre o boato de que houve alarme aereo em Halmsted, situado a 130 quilometros de Goteborg.—(Havas).

Os ataques da Imprensa alemã aos jornais suecos

ESTOCOLMO, 12. — A Imprensa alemã ataca violentamente os jornais suecos—escreve o correspondente berlinense do «Svenska Dagbladet»—Os alemães acusam a Imprensa sueca de não observar neutralidade rigorosa a respeito dos acontecimentos na Noruega. Acusam-na, principalmente, de fazer fé nos relatos britanicos, facto que, opinam os jornais alemães, é incompativel com a neutralidade. A Imprensa e a radio alemãs acusam igualmente a Suecia de pôr á disposição de agentes noruegueses microfones e a radio.—(Havas).

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O Tivoli anuncia, para breve, a exibição dum dos melhores filmes da cinematografia francesa: «O Heroi do Niger».

Trata-se duma pelicula admiravel escolhida para representar o cinema francês no certame de Cannes e foi filmada no quadro inedito do Sudão..

A par duma historia empolgante, «O Heroi do Niger» conta-nos, através de imagens pitorescas, a vida dos indigenas e a obra de assistencia da colonização francesa no Continente Negro. O primeiro papel de «O Heroi do Niger», foi confiado a um dos mais brilhantes talentos cinematograficos europeus: o grande Victor Francen.

Festa de autor

Olga Alves Guerra tem esta noite a sua festa no teatro Nacional, com a 15.ª representação de «Tempos modernos», a peça portuguesa que maior exito tem alcançado nos ultimos tempos. A sua estreia constituiu uma autentica revelação, que surpreendeu por inesperada, pois tratava-se dum nome pouco menos que desconhecido nas letras portuguesas e que dum dia para o outro se impôs á admiração do publico por uma obra onde a critica descobriu qualidades que faltam muitas vezes nas peças de autores experientes e consagrados pela fama.

Olga Alves Guerra

Devemos, portanto, festejar a aparição dum novo autor dramatico, carecido como anda o Teatro português de valores que o prestigiem e cansado como está de maus adaptadores que só têm contribuido para o desacreditar.

Atrás do reposteiro

O Variedades encerrou as suas portas para se efectuarem de dia e de noite os ultimos ensaios de apuro da opereta de Antonio Botto, «A Morgadinha de Valflôr», extraida da obra de Pinheiro Chagas. A sua estreia, em espectaculos por sessões, posta em cena com uma grande montagem de cenarios e guarda-roupa do «costumier» Paiva, foi fixada para a proxima quinta-feira, 18, em espectaculos por sessões.

—Regressou ao elenco do Maria Vitoria o actor Carlos de Barros.

—A Companhia de Variedades, sob a direcção de Cornna Freire, realiza no proximo domingo, de tarde e á noite, os seus ultimos espectaculos no Recreio do Povo, em Setubal.

—O actor Henrique de Campos, realizador do filme «Um homem do Ribatejo», e o seu administrador, sr. Fernando de Macedo, estiveram anteontem nas propriedades do sr. Joaquim Lico e da Casa Cadaval, onde foram escolhidos varios locais para as respectivas filmagens.

—Além dos artistas que já mencionámos, vão tambem tomar parte, na quinta-feira, na recita de Alberto Miranda, na Academia Recreativa de Lisboa, os artistas Amelia Figueirôa, Maria Elisa Pinto de Almeida, pianista, e José Carvalho, violinista.

—Retomou já a sua actividade o empresario Antonio de Macedo, que esteve doente sem gravidade.

—A nova casa de espectaculos de Almeirim deve inaugurar-se no dia 9 de maio, pela companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana.

—Contratadas para o Casino de Lourenço Marques, vão seguir, em maio, para aquela cidade as artistas Dina Teresa, Margarida de Almeida e Lucy Buow.

—Sobre a proxima actuação em Lisboa da companhia Maria Matos, que hoje chega a Lisboa, nada está assente, definitivamente, continuando, porém, de pé a sua temporada de verão no Politeama.

—Só depois dos espectaculos de cinema se estreará no Coliseu a revista «Retalhos e recortes», que se apresentará com uma curiosa parte coreografica que está a ser ensaiada por Eugenio Salvador.

—Só depois de publicada a nova lei sobre espectaculos se permitirá a organização de novas sociedades artisticas, em moldes diferentes dos actuais.

—A seguir a «Colombina e o telefone», a Companhia Teatral Portuguesa representará, no Avenida, a preços populares, «O Sacrificado».

—Antonio Botto inicia na proxima semana os trabalhos da filmagem da sua produção «A ultima noite» e da qual vai ser o realizador, em combinação com uma empresa capitalista que se formou recentemente.

—Na festa do casapiano João Ferreira da Silva, que se realiza amanhã, no «Retiro da Severa», tomam parte, num acto de variedades, entre outros, os artistas Teresa Gomes, Santos Carvalho e Alberto Reis, apresentados pelo maestro João Nobre, director da Orquestra Algarvia.

Haverá ainda uma sessão de fados, com os artistas daquele centro de diversões, amavelmente cedidos pelo seu empresario Jorge Soriano.

—Na proxima quinta-feira apresenta-se, no Sá da Bandeira do Porto, uma companhia de teatro declamado, que ali fará a sua estreia com uma peça que alcançou grande exito em Lisboa.

—Realiza-se amanhã, no Capitolio, uma «matinée» elegante, na qual tomam parte Madalena Sotto, Ercilia Costa, Mafalda, Maria Luiza, Erico Braga, etc.

«Paraiso infernal», no Politeama

Howard Hawks teve o raro acerto de realizar um filme para as multidões, interessadas pelo que ele tem de aventura emocionante, e para as minorias que se fixam no processo cinematografico. Vibram uns com os vôos arriscados, feitos nos velhos aparelhos duma pequena empresa que explora as linhas postais de determinada região sul-americana, através de cordilheiras altissimas e de tempestades perigosissimas. E outros admiram a arte de bem contar o que vai nas almas daqueles aviadores e das mulheres que partilham as suas emoções, e de dar o clima local, na atmosfera, na flora e nos bailes e canções de autenticos indigenas, falando a lingua propria.

Um grupo de bons actores, com Cary Grant á frente, e com Jean Arthur, valorizam o excelente filme que ontem nos deu o Politeama, precedido duma hilariante farsa e dum filme de bonecos animados que delicia pela imaginação, pelo desenho e pelo colorido. — *Visor 39.*

E' amanhã que se estreia no Coliseu o gigantesco filme de aventuras «A Ilha Selvagem»

Há o maior interesse em assistir amanhã (sabado), no Coliseu, á sensacional estreia do gigantesco filme de aventuras, em 25 partes «A Ilha Selvagem», visto tratar-se do mais assombroso filme do genero que se tem realizado até hoje. Lutas de indescritivel violencia, naufragios, perigos, tremores de terra, erupções vulcanicas, actos de incrivel temeridade, tudo concorre para justificar o interesse despertado em todo o publico. Preços popularissimos. Domingo: 1.ª «matinée».

AMANHA NO CONDES
ELVIRA POPESCO
ALBERT PREJEAN
UMA NOITE EM VENEZA
em «soirée» da moda 21 1/2 h.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II Tel. 20379
HOJE A's 21 e 45 HOJE
15.ª representação Recita da autora OLGA ALVES GUERRA
TEMPOS MODERNOS
Amanhã as 5 e 9 — Matinée Cultural para Estudantes ASSEMBLEIA OU PARTIDA (Satira em 1 acto)
As Guerras do Alecrim e da Mangerona
Opera joco-séria em 4 quadros

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 22.45 horas
A revista unica, das grandes multidões
ORA VAI TU!
com CARMENCITA AUBERT, ALVARO PEREIRA no «compere» e a grande atracção do Fado ERCILIA COSTA
Domingo: «Matinée» e duas sessões

APOLO
A's 21 e 45 horas
O exito popular, clamoroso, do momento
A ABELHA MESTRA
Espectaculo de agrado certo para todos os publicos com DELINA ABRANCHES
Uma criação adoravel da actriz AURA ABRANCHES, na «Snr. Teresa, galinheira do Mercado»
Domingo: «matinée» e «soirée»

GIMNASIO
Hoje — A's 21 e 45 horas
Outro grandioso exito da Comp.ª Beria de Bivar-Alves da Cunha.
Um homem ás direitas
com Alves da Cunha no protagonista e um grande conjunto com Beria de Bivar, Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Madalena Sotto, Gil Ferreira, Luiz Campos e Luiz Filipe
Domingo: «matinée» e «soirée»

TRINDADE Amanhã, sabado ás 21,45 horas
UNICO CONCERTO EXTRAORDINARIO
da eminente diva internacional CONCHITA BAS
criadora e protagonista do espectaculo «MELODIAS DO MUNDO»

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
Recitas populares com a peça
COLOMBINA E O TELEFONE
original do DR. RAMADA CURTO
PREÇOS POPULARES
Camarotes, 20, 25 e 35$00; Cadeiras, 6$00 7$50, 10$00 e 15$00; Balcão, 7$50; Superior, 4$00 e Galerias, 2$50.
Domingo: «matinée» e «soirée»

EDEN TEATRO
HOJE, às 21,30 ESTREIA
UMA REALIZAÇAO DE DUVIVIER
EXCLUSIVO S. I. F.

VIVIANE ROMANCE e JEAN GABIN, em
UMA MULHER QUE NÃO VENCE
com Charles Vanel, Aimós, Charpin, Raymond Corday, etc.

Telef. 2172 e 3
São Luiz
Duas cidades
com Ronald Colman, Elizabeth Allan e Reginal Owen

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
TERRA DE ANGUSTIA
com Gabriel Garrio, Léon Mathot e Junie Astor

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Engano nupcial
Andam canções no ar
Preços desde «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
4.ª semana
A MALDIÇÃO DA INDIA
direcção de Clarence Brown com MYRNA LOY, TIRONE POWER e GEORGE BRENT

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
3. semana e ultima
Principe de Gales
(Entente Cordeale)
com Victor Francen, Gaby Morlay, Janine Darcey e Pierre R. Wilm

TERRASSE
Telef. 2 9817 — A's 21 e 10
Tarzan encontra um filho
ROSALIE

PARIS
Telef. 2 2230 A's 21
Pigmalião
23 e meia horas de folga

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
PARAISO INFERNAL
com Cary Grant, Jean Arthur e Richard Barthelmess

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
EL-REI
Diario de uma apaixonada
Preços unicos
Dia, 2$50 Noite 3$00.

LYS
Tel. 48560
A's 21
Tarzan encontra um filho
ROSALIE

ROYAL
Telef. 45037
A's 21 e 15
As 4 penas brancas
Nada é sagrado

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
ESTREIA
Uma mulher que não vence
um filme de DUVIVIER, com Viviane Romance, Jean Gabin e Charles Vanel

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
Tenorio á força
Os lobos do norte

CINEARTE
R. Vasco da Gama
Tel. 60446 A's 20 45
O homem com mascara de ferro
O rapaz do elefante

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Canção de sempre
com Evelyn Laye

BOLSA DE LISBOA

12 de Abril

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10	934$00	934$00	936$00
Consolidado 4 % T. 10.	974$00	973$ 0	975$0
Consolidado 4 1|2 T. 10	1.028$00	1.02 $00	1.028$0
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.15 $00	1.147$00	—
Consolidado 5 1|2 T. 10	1.055$00	1.054 00	—
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	960$00	—	—
Externas 1.ª serie.......	1.36 $00	1.360$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.365$00		—
Externas 3.ª serie.. . ..	1.360$00	1.355$00	1.365$00
Externas 3.ª carimbadas	1.400$0	1.400$00	—
Cautelas da 3.ª serie sp.	139$00	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	—	—
Ultramarino cp. T. 10	—	3$50	
Portugal port. T. p.. ..	—	1.017$00	1.023$00
Fidelidade.	—	—	
Nacional..............	—	—	—
Tagus................	—		
Sagres.	1.070$00	1.060$00	1.100$0
Aguas Lisboa port......			—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	147$00	146$00	147$00
Aguas Lisboa 1936 T. p			
Cervejas Estrela........	-	490$00	500$.0
Cimentos Tejo ...	490$0	485$00	49 $00
Cimentos Leiria T. p...	—	380$00	40 $0
Credito Predial port....	6$00	6$2	6$50
Gas e Electricidade cp..	210$00	210$00	21 $5
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	-	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em	355$00	350$00	365$.0
Industria Aliança	-	11 $00	120$0
Portugal e Colonias	85$00	81$5	86$5
Nacional Navegação T. p.	—	-	—
Colonial de Navegação	24 $00	241$00	242$ 0
Portuguesa de Pesca T. p.	385$00	—	390$00
In. Farmaceutica........			518$00
Portuguesa de Tabacos.	333$50	333$00	335$00
Tabacos de Portugal....	28 $00	282$00	28 $0
União Electrica Portug	—	205$00	210$00
Cassequel.	—	-	
Agricola das Neves......	270$00	270$ 0	271$0
Agricultura Colonial....	183$ 0	183$00	184$ 0
Açucar de Angola......	58 $.0	580$00	581$00
Buzi 1. emissão T. P...	92$5	92$50	92$50
Ilha do Principe.........	—	—	-
Zambezia T. 25.........	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	51 $00	—	—
Norte de Portugal 5 %.	104$0	103$50	104$00
C. P. 6 %.	141$00	144$0	145$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	145$00	145$00	146$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	4 00	84$00	85$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	920$00		920$00
União Elect. Port. 5 %.	107$50	107$50	108$00
Buzi 5 1|2 %. T. p.......	98$0	98$00	99$0
Buzi 6 1|2 %. T. p.......	—	100$00	—

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60 - Rua da Prata 62 Te. 22475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	103$10,0	104$60,0
New-York	28$98,0	29$41,0
Paris	$58,4	$59,4
Berlim	11$65,0	11$82,5
Madrid		—
Amsterdam	15$39,0	15$62,0
Bruxelas	4$90,0	4$98,0
Roma	1$46,0	1$49,0
Zurich	6$50,0	6$60,0
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	—	—

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13.—S. Hermenegildo, martir.

Lausperene, está na igreja paroquial de S. José; ás 12, missa solene da festa ao orago; ás 18, «Te-Deum».

Capela da Saude, ás 18, terço e ladainha por musica.

PARA OS NOSOS POBRES

De E. M. recebemos 20$00 para uma pobre a favor da qual fizemos um apêlo. Os nossos agradecimentos.

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

Hoje: «SOIRÉE» DA MODA: **Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres, Fernanda Amalia, Ressurreição do Nascimento, José Porfirio, Xavier Pinto, José Marques Amaral, Abilio Ramos, Armandinho, Raul Nery, Alfredo Costa e Emilio Janeiro.** Entrada, 2$50.

«OS SALTOS DE BORRACHA «ENFIM» CÔMODOS NÃO ESCORREGAM, NÃO DILATAM, DURAM, DURAM ... SÃO QUASI SEM FIM. A PROVA ESTÁ FEITA.»

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Forno de Algodres, D. Laura Judite Correia Mourão, D. Isabel de Noronha de Paiva Couceiro, D. Maria Constança Fialho de Sousa Coutinho (Linhares) e D. Manuela Rubio Lopes.

A «MATINÉE» ELEGANTE DE AMANHÃ

No Casino do Estoril

E' amanhã que se realiza, no restaurante do Casino do Estoril, a elegantissima «matinée», organização do cronista mundano Mota Marques e na qual serão apresentados os ultimos modelos de verão por Borges Costureiro, Beatriz Chagas e Duarte Couture, com chapeus de Madame Rénée e Alda Diniz, Ldt., festa a que a Imprensa se tem referido largamente e a que está destinado um enorme exito mundano.

A entrada é a 10$00, no salão, e as mesas custam 15$00 e 10$00.

Universidade Popular Portuguesa

«O estilo e os estilos na musica»

No proximo domingo, 14, pelas 21 e 45, a sr.ª D. Francine Benoit realizará na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a ultima das suas lições sobre «O estilo e os estilos na musica», tendo por tema: «Contribuição do elemento popular nos Estilos. Resumo acêrca dos Estilos. Possiveis caracteristicas de um estilo peculiar á musica moderna».

Colaboram os srs. Armando José Fernandes, que tocará ao piano peças de sua autoria e de Tansman e Hindemith; o sr. Silva Pereira, que tocará no violino uma sonata do sr. Lopes Graça, acompanhado pelo compositor, e a sr.ª D. Olga Violante, que cantará trechos dos srs. Claudio Carneiro e orge Croner de Vasconcelos, acompanhada por este compositor. A entrada é livre.

CLUB MILITAR NAVAL

A direcção do Club Militar Naval resolveu promover uma série de conferencias culturais e tecnicas na sua sede. Serão conferentes os seguintes oficiais da Armada: almirante Pereira da Silva, comandantes Quelhas de Lima, Moreira Rato, e Sarmento Rodrigues, tenentes Carlos Henriques, Brito Paiva e Ornelas de Vasconcelos.

As duas primeiras conferencias serão pronunciadas pelo comandante Quelhas de Lima, nos dias 15 e 22 do corrente, ás 21 e 30, e versarão, respectivamente, sobre: «Neutralidade» e «A liberdade do mar e a guerra ao comercio».

Conferencias cientificas

O Instituto de Investigação Cientifica Bento da Rocha Cabral vai promover um ciclo de conferencias, que se realizam nos dias abaixo designados:

18 de abril, «Enxertos osseos; Aspecto biologico», pelo dr. Belo Pereira; 25 de abril, «Variação individual», pelo dr. José Toscano Rico; 2 de maio, «Imunidade e tuberculose», pelo dr. Carlos Vidal; 9 de maio, «Enzimologia dos tumores», pelo dr. João Tapadinhas; 16 de maio, «Mecanismo das funções renais», pelo dr. Jacinto de Bettencourt, e 23 de maio, «Contracção e circulação uterinas; suas relações», pelo dr. Joaquim Fontes.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Realiza-se amanhã, na Sociedade de Geografia, uma reunião dos antigos e actuais alunos da Escola Superior de Educação Fisica.

Tauromaquia

O estupendo «diestro» Fernando Dominguez depois de amanhã no Campo Pequeno, numa corrida em que tambem toureiam Simão e Antonio Luiz Lopes, outros dois nomes de valor no toureio

Começou, esta manhã, nos Restauradores, a venda de bilhetes para a grande corrida de depois de amanhã, na qual, além dos nomes já consagrados a que acima nos referimos, dois grupos de forcados—o de Lisboa e o de Evora—pegarão em rija competencia.

Os preços são populares: sol, 5$00, 7$00 e 10$00; sombra-sol, 15$00 e sombra, 20$00.

«A RIBEIRA DE LISBOA»

vai ser reeditada pela Camara

Comemorando o primeiro centenario do nascimento do notavel escritor e erudito olisipógrafo visconde Julio de Castilho, a Camara Municipal de Lisboa põe á venda no proximo dia 30 o primeiro volume da reedição de «A Ribeira de Lisboa», com aditamentos deixados pelo seu ilustre autor e anotações do distinto arqueologo sr. Luiz Paster de Macedo.

Trata-se, pois, dum acontecimento literario de grande relevo e de mais um serviço prestado á cultura olissiponense pela Camara Municipal.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

O Instituto Geografico e Cadastral expõe, nas montras da casa Kodak, uma serie de fotografias que pela Junta da Provincia da Estremadura são destinadas á Exposição do Mundo Português e que acreditam o bom funcionamento daquele organismo do ministerio do Comercio e Industria.

LICEU DE PEDRO NUNES

Retomou a sua actividade o posto emissor do Liceu de Pedro Nunes, aos sabados, ás 13 horas, na frequencia de 6003 klc, ou seja no comprimento de onda de 49m,9.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tempos modernos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Colombina e o telefone».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Um homem ás direitas».
APOLO—A's 21 e 45—«A abelha-mestra».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».
COLISEU—A's 21 e 45—Concerto.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LY — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Vida musical

Festival sinfonico no Coliseu

Realiza-se hoje, á noite, no Coliseu dos Recreios, o segundo concerto da Orquestra Filarmonica de Lisboa e da Sociedade Coral de Duarte Lobo, sob a direcção do dr. Ivo Cruz.

O programa inclue a celebre abertura «1812», para grande orquestra sinfonica com coros, numa versão coral do musicologo Sampaio Ribeiro, sôbre letra original do professor Vieira de Almeida.

Outras obras corais com orquestra figuram ainda neste concerto: a «Serenata», de Schubert, os «Barqueiros do Volga», de Glazounoff, o grande coro do «Judas Macabeu», de Haendel, e o coro final do «Principe Igor», de Borodine.

A Orquestra Filarmonica de Lisboa executa tambem a «Sinfonia Incompleta», de Schubert, e a «Grande Pascoa Russa», de Rimsky-Korsakoff.

TRISTE FIM DUM MENDIGO

Em Lousa, na estrada, foi encontrado morto um velho mendigo, cuja identidade se desconhece. O seu corpo foi removido para o cemiterio numa carroça de lixo que passava no local.

DURBIN

AMA

PELA PRIMEIRA VEZ

no delicioso filme

A IDADE DAS ILUSÕES

3ª FEIRA, NO

SÃO LUIZ

EM EXCLUSIVO

Aos preços correntes

AVISO - Este filme antes de Outubro não será re-exibido em nenhum outro cinema de Lisboa.

Uma super-produção da COMPANHIA CINEMATOGRAFICA DE PORTUGAL

ALTA PERFUMARIA HOFALI PORTUGAL

•PÓ DE ARROZ •ROUGE •AGUA DE COLÓNIA

FLORES DE MAIO

AV.ª 24 de JULHO 78-LISBOA-TELEFONE-61.802

Correio Aereo

AERO-PORTUGUESA

33 RUA DO ALECRIM TELEFONES 2 3371/2

Partida de Lisboa: Todos os Domingos, às 8 horas, para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL E EQUATORIAL FRANCESA, GUINE' PORTUGUESA, ANGOLA, AMERICA DO SUL, etc.

Chegada a Lisboa: Todas as Quartas-Feiras

Entrega das correspondencias na Central dos Correios até às 21 horas de Sabado, e na Estação dos Restauradores até às 24 horas do mesmo dia.

LINEE AEREE TRANSCONTINENTALI ITALIANE (L. A. T. I.)

AVENIDA DA LIBERDADE, 231/235 — TELEFONE 4 9012

Todas as Quintas-Feiras para: VILA CISNEROS, ILHA DO SAL, AMERICA DO SUL.

Entrega das correspondencias: na Central dos Correios até às 21 horas de 4.ª feira; na Estação dos Restaurados até às 7 horas de 5.ª feira.

Café Luso

Hoje grandiosa «soirée», com os apreciados artistas, cantor **Loubet Bravo, Alcidia Rodrigues, Ilda Silva, Maria Guerreiro,** no sentimento, **Mario José Paninho** e **Manuel Calixto.** Noite de arte e o melhor bem estar. Selecção rigorosa.

Por lapso, o preço das entradas, da noite da moda, do dia 11, veio alterado; o Café Luso, pede á sua Exm.ª clientela desculpa do erro cometido. Hoje, a **entrada é de 1$50. Consumo $50. Avenida da Liberdade, 131-137.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Hoje: **Margarida Pereira, Carmen Santos, Carlos Lourenço, Mario Silva** e variações por **Jose Nunes** · **Alfredo Mendes.**

Café Mondego Telef. 25676

Hoje: Lucilia do Carmo, Carlos Lourenço, Joaquim Geraldes e uma surpresa. Consumo 1$30. Rua da Barroca, 124 (a S. Roque)

A EUROPA EM GUERRA

Os preparativos alemães

na fronteira da Holanda

continuam a causar inquietação

LONDRES, 12 — O correspondente do «Daily Telegraph», em Amsterdam, por informações que obteve duma fonte de confiança, comunicou que as tropas alemãs que se encontram na fronteira do Reich com a Holanda receberam ontem o municiamento de guerra suplementar, o que possivelmente é um presagio duma ofensiva. Nas linhas de desvio da estação de caminho de ferro de Amersfoort, ao sueste de Amsterdam, encontram-se longas colunas de vagões de passageiros vazios, os quais serão empregados na evacuação da população civil.—(Exchange Telegraph).

Ministro da Alemanha na Haia

AMSTERDAM, 12.—Nada se sabe na Haia acêrca da partida do ministro da Alemanha naquela capital, anunciada por alguns jornais estrangeiros. Afirma-se que aquele diplomata continua no seu posto.—(Havas).

O governo holandês combate os boatos e as discussões

AMSTERDAM, 12—Uma fonte oficiosa holandesa expõe assim a posição da Holanda perante os acontecimentos actuais:

«E' compreensivel que os acontecimentos surpreendentes destes ultimos dias tenham provocado reacções violentas na população holandesa. A posição central do nosso pais deu lugar a muitos boatos: primeiro, aqueles que se baseiam no desejo compreensivel, mas inconsequente, de prever acontecimentos; depois os que são propalados por elementos anti-nacionais, malevolamente, e mesmo sem fundamento efectivo. E' absolutamente necessario que a população holandesa compreenda que o governo está vigilante e toma, sem demora, todas as medidas necessarias para garantir a segurança do pais. A Holanda encontra-se num ponto perturbado da Europa. Consequentemente, terá, incessantemente, de tomar as mais energicas medidas de segurança que se impuserem. Atendendo á sua situação, não se pode permitir o luxo de correr seja que risco fôr. O governo tem plena noção deste facto e age em concordancia com esse conhecimento. Pode haver a certeza de que não se trata sómente da segurança externa, mas tambem da interna. Será inutil acentuar que o governo não pode tornar publicas as medidas que conta tomar a este respeito. Mas pode estar-se certo de que compreende perfeitamente o perigo que pode ameaçar o pais, tanto do exterior como do interior. Nestes dias de incerteza, não é só ao governo que compete ser forte, mas tambem á população. Que esta evite ver, sobretudo, tanto nas medidas suplementares referentes ao exterior, como ao interior, motivos para inquietação. Significam apenas que o pais se prepara para estar forte em todos os aspectos».—(Havas).

O representante do Reich em Bruxelas não saiu da Belgica

BRUXELAS, 12.—Desmente-se a noticia divulgada por certos jornais estrangeiros, segundo a qual o representante diplomatico alemão teria abandonado Bruxelas, á meia-noite, partindo para Berlim. — (Havas).

Atitude dum senador

BRUXELAS, 12—O senador Vigneron, deu a conhecer a sua decisão de abandonar o partido rexista, devido á atitude do seu chefe, Degrelle, relativamente á situação internacional. — (Havas).

Publicações proibidas

BRUXELAS, 12 — Foram proibidas mais duas publicações, «La Guerre et les Classes Ouvrières des Pays Capitalistes» e «Vilken Vanderland», por se considerarem de natureza a exercer influencia deleteria no espirito das tropas e da população.—(Havas).

Prisões em Bruxelas

BRUXELAS, 12.—Comentando a busca feita após a apreensão do jornal «Action», o «Journal du Peuple» escreve que a Policia prendeu duas mulheres francesas, uma delas casada com o deputado comunista francês Arthur Ramete.—(Havas).

A situação em França

Reunião da comissão inter-ministerial aliada

PARIS, 12.—A comissão inter-ministerial economica reuniu-se hoje pela segunda vez no Hotel Matignon, sob a presidencia de Chautemps.—(Havas).

Conferencia em Paris

PARIS, 12 — Paul Reynaud recebeu esta manhã sir Ronald Campbell, embaixador da Grã-Bretanha; Bachke, ministro da Noruega; Valerio Valeri, nuncio apostolico, e Guerlet, ministro da França em Budapeste.—(Havas).

A acção dos aviões

«Raid» inglês a Cuxhaven?

AMSTERDAM, 12.—Telefonam de Groningen dizendo ter sido esta manhã ali ouvidas grandes explosões que pareciam ser provocadas pelo deflagrar de potentes bombas aereas. A impressão geral é de que a base naval alemã de Cuxhaven foi alvo dum ataque por parte da aviação britanica. Desconhecem-se mais pormenores.—(United Press).

Frustrou-se um ataque alemão ás ilhas Orcades

LONDRES, 12 — Esta manhã, a aviação alemã tentou atacar as ilhas Orcades, mas foi energicamente repelida pelo fogo das baterias anti-aereas terrestres e navais. O alarme aereo durou apenas dez minutos.

Varias esquadrilhas britanicas de combate perseguiram os aviões alemães, com os quais travaram combate ao largo daquelas ilhas. Foram derrubados três aviões alemães. Um avião inglês sofreu grossas avarias e foi obrigado a descer por o motor ter sido atingido no seus orgãos vitais. Este aparelho está a ser rebocado por um barco de guerra britanico, que salvou a sua tripulação.—(United Press).

Alarme aereo em França

PARIS, 12—A noite passada, na região do centro, houve um alarme aereo das 0 e 45 á 1 e 30. Não se registou um unico incidente.—(Havas).

Na frente ocidental

O comunicado francês

PARIS, 12. — Comunicado oficial desta manhã: «Nada a assinalar». — H.

O comunicado alemão

BERLIM, 12.—O comunicado do alto comando alemão diz:

«A oeste nada de novo. Ontem o reconhecimento aereo sobre o norte e o centro da França foi levado até Paris. —(D. N. B.).

A Italia não mobiliza

segundo se declara em Roma

ROMA, 12.—Os circulos italianos desmentem, categoricamente, a noticia da proxima chamada de reservistas ás fileiras.—(Havas).

Sabado, ás 15 horas

Inauguração do

ROSA-ARAUJO-BAR

ORQUESTRA «QUINTANA»

Aberto toda a noite

Rua S. Nicolau, 48 Telef. 2 6092

As noticias e os sintomas

A' falta de noticias precisas ha alguns sintomas elucidativos. A batalha continua. E' esta a primeira realidade a verificar. O Imperio britanico e a sua esquadra continuam tambem. Segundo facto que merece referencia especial.

As primeiras indicações recebidas pelo telegrafo davam a entender que o principal objectivo dos aliados consistia em desembarcar contingentes de tropas nas costas da Noruega. Os boatos postos a circular nas primeiras horas, os quais davam a entender que o governo legal da Noruega estava negociando com as autoridades militares alemãs, e as declarações de Halifax, admitindo a possibilidade dessas negociações, levavam á conclusão logica de que ao Almirantado devia, sobretudo, interessar um desembarque que lhe permitisse assegurar a posse de certos portos noruegueses.

Depois, essas indicações iniciais foram sofrendo a correcção dos acontecimentos e das declarações oficiais. De Narvik a Bergen, ao longo de toda a costa norueguesa, travava-se uma batalha naval e aerea de grande envergadura. A batalha prolongava-se pelos estreitos que ligam o Mar do Norte ao Baltico, até ao limite sul da fronteira que separa os Estados escandinavos. Assim o objectivo essencial da batalha aparecia muito diverso do que inicialmente se supusera. Tratava-se de evitar o desembarque de novas forças alemãs nos portos do sul da Noruega, isolando completamente e privando de reabastecimento normal as que já haviam desembarcado. E, ao mesmo tempo, a primeira concepção de manobra alargava-se, perante as perdas crescentes da esquadra do Reich, para um plano de aniquilamento, tão profundo quanto possivel, das suas unidades.

Os discursos proferidos em Londres e Paris pelo Primeiro lord do Almirantado e por Paul Reynaud confirmam a transformação a que nos referimos. E' possivel que esta tenha sido ditada pela propria marcha dos acontecimentos. Mas foi, decerto, decisivamente influenciada pela inesperada resistencia das forças norueguesas que, opondo-se ao avanço dos alemães no interior do pais, alteraram completamente os dados do problema.

Neste momento, a situação, embora seja ainda bastante confusa, começa a esclarecer-se. A «Home Fleet» funciona como um marteio pilão que procura triturar os navios de superficie do almirante Raeder. Os que se encontravam a ocidente do Skagerrak têm o seu destino naturalmente marcado. Ao mesmo tempo os submarinos e os aviões britanicos procuram, incansavelmente, os transportes alemães que ao abrigo das aguas territoriais suecas, se dirigirem aos portos do sul da Noruega.

O comando alemão emprega, sobretudo, a aviação para contrabalançar a superioridade evidente das armadas da França e da Inglaterra. O exemplo do «Rodney», concretamente apontado pelo Primeiro Lord do Almirantado no seu discurso, indica que o emprego de grandes aparelhos munidos de bombas poderosas não basta para diminuir o potencial maritimo da Grã-Bretanha.

A batalha dispersa, a que se referiu Churchill, não deve terminar tão cedo. Nela está empenhada a quasi totalidade da «Home Fleet» e algumas unidades poderosas da marinha francesa. Os acontecimentos que se estão desenrolando servirão para nos dizer até que ponto o Almirantado tem razão afirmando que o comando alemão e o Fuehrer cometeram um êrro estrategico de importancia capital.

Entretanto as atenções gerais voltam-se para a fronteira germano-holandesa. As noticias de grandes concentrações militares nesse ponto nevralgico do mapa da guerra indicam, claramente, que devemos contar com todas as surpresas.—C. F.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19°,5; minima, 10°,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16°,5; minima, 10°,2.*

Tempo provavel amanhã: *Bom tempo, com vento NNE moderado. Temperatura sem grande modificação.*

Um inglês

Não se trata do rico negociante turista, é apenas do modesto escrit deia de Trás-os-Montes, que vai fa mapa a terra da Coleja e no guia d de Vesuvio, o sr. Gibbons encontrou, para estudar a nossa gente.

Duas notas de comentario: prim ve de vencer, segundo a modestia d

As dificuldades da vida eram fill provenientes da mutua incompreen nem os portugueses o entendiam a vinha juntar-se o isolamento social. binson, podia ouvir a voz humana, podia apenas ouvir o papagaio em t tretanto a superioridade de serem e

Os colonizadores do *Far West* an ça assim: «no meio da imensa flores josa como pobre...».

Gibbons pertence a esta raça de lamento e a vida dura da miseria. D Londres e que emprestou a casa, rec le excentrico inglês, que ali vinha po nos beirais. Este não arribava, desci tente; vinha estudar a vida rural. cias, penetrar até ao fundo das alma da e fazer ideia da sua representaçã

Graves dificuldades que deman avaliar cerbeiramente as almas some que as vias da palavra lhe estavam fio, um nada, para adivinhar e desc derick Murchison, no seu gabinete geografico em Africa, combinando o formações fornecidas por Levingstor

Foi grande o espanto deste expl as conclusões do seu amigo Murchis febres, comodamente instalado á su a forma do continente africano, com tuição o sr. Gibbons pode determin tantes de Coleja. Honra lhe seja, po dura não o assustou (aquela missa nota), o desconhecimento da lingua as consciencias. A aldeia poetizada cessidades e a alegria sã das coisas s vôos de oratoria, mas no meio dos tam nem os sofás, nem o «champag

A oratoria e a vida estão a cons educação inglesa.

Agora uma palavra sobre a mod com o socorro das 200 libras do pre casaca ou ao menos o simples jaqu por Eduardo VII, a que toda a gen não compreende a necessidade ou da sua condição vestir aquele trajo, gir-se *gentleman* para uma hora d até ao coração. Se a sinceridade era via de ser tambem virtude no escr rency dispôs que o amortalhassem chinhos, e assim se fez.

Um amigo espirituoso, que lhe chal fez bem em se disfarçar a vêr se disfarçam, não para entrar no c a sua incapacidade lhes não dava d Inglaterra que o do *arrivista* em Fran país hierarquizado, onde se sobe d improvizam, onde se não dão saltos

O *gentleman* tem gestão dificil frases e uma casaca. Isto entende-s

Uma exposição de interesse publico

Não ha muito tempo que nas colunas do «Diario de Lisboa» se chamava a atenção do publico para o perigo das instalações electricas defeituosas. Num artigo documentado com numeros oficiais, mostrou-se que, efectivamente, só no decorrer de um ano—o de 1938—houve em Lisboa 146 incendios causados por curtos-circuitos.

Vinha esse artigo a proposito da recente publicação das medidas tomadas pelo governo, pela Junta Nacional de Electrificação, tendo em vista evitar que continuassem a executar-se instalações defeituosas. E tornando publicos os perigos que podem resultar das deficiencias das instalações, julgamos prestar um excelente serviço.

Foi agora aberta uma interessante exposição que visa ao mesmo efeito benefico:—mostrar, da maneira mais evidente, por meio de quadros murais com figuras explicativas, e de instalações de material electrico de diferentes usos, a boa e a má maneira de utilizar a electricidade.

Interessante para todos, essa «Exposição demonstrativa do bom e mau emprego e do mau material», que está patente nos baixos do Avenida Palace, no «stand» das C. R. G. E., é particularmente proveitosa para os que se dedicam por profissão aos assuntos de electricidade.

m Portugal

e vinhos do Porto, nem do abonado
que viveu 4 meses em pobre al-
r-se. Embora custe a encontrar no
caminhos de ferro falte a estação
aquele cantinho de Portugal, ensejo

ro as dificuldades que o escritor te-
sua apresentação.
s da pobreza do meio umas e outras
o—nem ele entendia o português
e. Isolamento da civilização, a que
lais feliz que o seu compatriota Ro-
o passo que, na sua ilha, Robinson
s ou quatro frases, que tinham en-
inglês.
ricano têm uma historia que come-
virgem vive uma familia tão cora-

ioneiros, capazes de suportar o iso-
erto o amigo português, que vive em
nendou aos seus conterrancos aque-
ar por uns meses, como as andorinhas
das brumas do norte e vinha con-
as como devassar aquelas consciên-
determinar os seus conceitos da vi-
no mundo?
m grande força de intuição para
e pelos gestos e pelas atitudes, visto
edadas. A' intuição basta-lhe um
rir coisas importantes. O inglês Ro-
a Londres, resolveu um problema
dados duma carta geologica com in-

ador (Levingston) quando conheceu
: sem padecer as inclemencias e as
banca de trabalho, tinha descoberto
prioridade de três anos. Só por in-
os contornos espirituais dos habi-
ter vencido tais dificuldades. A vida
duas horas de caminho é digna de
ão o impediu de estudar as almas e
romance, com a limitação das ne-
nples, é celebrada pelos citadinos em
nfortos da civilização onde não tal-
».
eravel distancia, quando se não tem a

tia de Gibbons. O laureado escritor,
o, tinha facilidade de comprar uma
ão com bandas de seda, inventado
chama *smoking*. Não quis, porque
vantagem de usar disfarces. Não é
or isso não entendeu que devia fin-
festa. A sinceridade deve ir da pele
irtude na sua obra, porque não ha-
r? Conta-se que um ilustre Memo-
sua morte com o habito dos capu-

nhecia a vida, exclamou: o mare-
pode entrar no ceu. Ha tantos que
mas para entrar em lugares a que
eito. O tipo de *snob* é mais raro na
e... em Portugal. A Grã-Bretanha é
agar, onde as competencias se não
se não arrombam as portas.
demorada, não se imita com umas
bem do outro lado da Mancha

SERRAS E SILVA

DALADIER EM FOCO

Um livro sensacional

O livro «Daladier», da autoria do dr. Francisco Veloso, posto á venda ha dias em todo o país, está a alcançar grande exito.

E' um estudo admiravel sobre a personalidade do grande estadista francês, no qual se encontram episodios curiosissimos e que o nosso publico inteiramente desconhece.

E' toda a vida de Daladier até á epoca em que vivemos, numa elegante brochura popular, profusamente ilustrada, ao preço de 6$00, edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa.

Carreira aerea Lisboa-Madrid

Realizou-se hoje um vôo de ensaio

Vindo de Madrid, em vôo de ensaio de 1 hora e 55 minutos, chegou esta manhã ao aerodromo de Sintra o avião «Douglas», que vem restabelecer a carreira aerea Lisboa-Madrid. No avião, além dos pilotos José Maria Ansaldo, e Vay, e do pessoal de radio, veio o administrador da Companhia de Trafego Aero Espanhol, sr. comandante Gomez Lucia, que foi aguardado na Granja do Marquês pelo respectivo director, comandante Vilardebó; tenente-coronel Beja, do Conselho Nacional do Ar; capitão Ferreira, chefe da repartição de Meteorologia e, por parte da embaixada de Espanha, o ministro-conselheiro, sr. conde de Montefuerte, e o adido militar, sr. conde de Almina.

O avião conserva-se em Lisboa até á proxima segunda-feira, para varios vôos de convite, e as carreiras recomeçam de amanhã a oito dias.

DE LUTO

Major-aviador Pais de Ramos

O major-aviador Celestino Pais de Ramos, que hoje foi a enterrar, era um dos mais distintos e valorosos oficiais da nossa aviação militar. Em 1931, recebeu em Paris, juntamente com o seu colega, major sr. Moreira Cardoso, um trofeu que só era concedido aos melhores e mais considerados pilotos europeus.

No apogeu da sua carreira, com 44 anos de idade, desaparece alguem que pelo seu caracter, pela sua dignidade e pelo seu espirito profissional tanto honrou a aviação portuguesa, que nele perde prematuramente um dos seus melhores elementos.

O seu funeral, que hoje se realizou para o cemiterio do Alto de S. João, constituiu uma sentida manifestação de pesar. A urna, coberta com a bandeira nacional, foi conduzida num autocarro funerario do exercito. A viuva, que momentos antes chegara, acompanhada de sua filha, insistiu em acompanhar o corpo de seu marido até ao auto-funerario.

Conduziram as almofadas com a espada e o kepi e as condecorações do falecido os srs. major Oliveira Viegas e alferes Moreira Rato. Incorporaram-se no prestito, além de todas as bases e serviços da acronautica militar e de diversas unidades do governo militar de Lisboa, os srs. capitão Mario Pessoa, que representava o sub-secretario de Estado da Guerra; os generais Silva Bastos e Domingos de Oliveira; os brigadeiros Ribeiro da Fonseca e Rui Fragoso Ribeiro; coroneis Jorge Castilho, Alfredo Sintra Duarte Veiga, Antonio Maia e Duarte Silva, capitão de fragata Soares de Oliveira, tenentes-coroneis Lelo Portela, Pinheiro Correia, Cunha e Almeida, Vilardebo, Beja e Faro Vavaladas, majores Luna de Oliveira, Amado da Cunha, Vieira, Metelo, Francisco Costa, Portugal, Brito Galhardo, Henrique Mora, Machado Barros, Gomes Vieira, etc.

A urna ficou depositada em jazigo de familia. No cemiterio foram-lhe prestadas honras militares.

A Policia esclareceu o caso

da morte do maritimo americano

A P. I. C. já esclareceu as causas da morte do maritimo Tomás Greffin, de nacionalidade americana, caso ocorrido anteontem numa taberna da rua dos Remolares, 7.

Neste estabelecimento estavam varios individuos a beber, entre outros, o campeão finlandês de «box» Jaluko T. V. Turpeenen e os portugueses Florindo de Almeida e Carlos Rocho. Despejados os copos, o finlandês intimou o maritimo americano a pagar a despesa que ele e os amigos haviam feito. Tomás Griffin recusou-se. O finlandês, valendo-se da sua superioridade fisica, como pugilista, aplicou tamanho sôco no pescoço do americano, que este rolou no solo. Quando se pretendia levantar, o agressor agarrou-o pelo casaco, lançando-o ao chão, ocasionando-lhe fractura de cranio. O pobre maritimo foi metido num automovel e conduzido ao hospital de S. José, onde faleceu pouco depois de ali chegar.

O «chauffeur», em cujo carro a vitima foi transportada ao hospital, voltou novamente á taberna da rua dos Remolares, onde deu a noticia da morte do maritimo. O agressor e os seus dois amigos meteram-se no mesmo automovel, seguindo para Algés. Uma vez ali foram para a esplanada, onde estiveram a beber alegremente.

O «chauffeur» dirigiu-se a um policia e comunicou-lhe o que se passava. O finlandês e os seus dois amigos portugueses foram presos.

O MARECHAL MANNERHEIM

estuda a defesa da Finlandia

HELSINQUIA, 12.—O marechal Mannerheim está a estudar a maneira de poder fortificar as novas fronteiras da Finlandia sem infrigir as clausulas do tratado de paz russo-finlandês, tendo já começado a elaborar o respectivo plano.

Para a construção das novas linhas fortificadas, o marechal Mannerheim aproveitará o material belico existente na ocasião de terminar a guerra e o material de guerra que chegou depois, enviado pela França, Inglaterra e Estados Unidos.

Mannerheim está na disposição de dotar a Finlandia com uma aviação forte, capaz de fazer frente a todas as emergencias, aproveitando para esse fim os numerosos aparelhos que o país já possue.

Depois de terminada a guerra russo-finlandesa, a Finlandia recebeu ainda setenta e dois aparelhos completamente novos e que ainda não foram experimentados.

Parece que Mannerheim pensa em utilizar, de preferencia, a aviação para cobrir a deficiencia das novas fortificações.—(United Press).

NO PAÇO DE SINTRA

O Presidente do Conselho ofereceu hoje

um almoço á oficialidade

da esquadra espanhola

EM CIMA: — *O sr. Presidente do Conselho ladeado pelos srs. embaixador da Espanha e almirante Moreu.* EM BAIXO: — *Um aspecto da sala*

O sr. Presidente do Conselho, na sua qualidade de ministro dos Negocios Estrangeiros, ofereceu hoje, no paço de Sintra, um almoço em honra da Armada espanhola.

O sr. dr. Oliveira Salazar chegou a Sintra pelas 13 e 20, acompanhado pelo sr. Leal Marques e foi recebido á entrada do palacio, pelos srs. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais e capitão Maia Loureiro.

Na Sala dos Navegadores serviram-se os aperitivos. Entre os convidados viam-se os srs. embaixador de Espanha, ministro da Marinha, almirantes Mata Oliveira, Botelho de Sousa e Tito de Morais; generais Morais Sarmento, Peixoto e Cunha, Anacleto dos Santos e Raul Esteves; embaixador Teixeira de Sampaio, adidos naval e militar espanhois; almirante e todo o estado maior da frota espanhola; comandantes Americo Toraz, Lopes Alves, Henrique Tenreiro e Melo e Alvim; coronel Lobo da Costa, capitão Hipolito e presidente da Camara de Sintra, oficiais da guarda ao palacio, etc.

A sala onde foi servido o almoço encontrava-se lindamente decorada.

O discurso do chefe do Governo

Aos brindes, o sr. dr. Oliveira Salazar pronunciou o seguinte discurso:

«Meus senhores: — *Duas palavras para agradecer a vossa presença aqui e para saudar na pessoa do sr. embaixador e do sr. almirante a Espanha e a sua gloriosa marinha. As palavras, indispensaveis para traduzir ideias, nem sempre o são para exprimir sentimentos; destes se irradia uma fôrça e cria um ambiente que melhor se apreende do que se define.*

Numa atmosfera dessas que é de amizade e afecto fraternal, decorre a visita da esquadra espanhola a Lisboa, com a qual me regozijo como português e como homem de Governo. Ela não tem sómente significado e alcance nas relações sentimentais entre os dois povos. A amizade sincera é firme esteio para os tratados, auxilio poderoso para os interesses comuns, garantia de conciliação para os que o não sejam; emfim, seguro factor de compreensão mutua.

Bem o experimentei durante a vossa admiravel luta pela civilização, quando, como ministro dos Negocios Estrangeiros, ao dirigir, ao viver a nossa campanha diplomatica desta verdadeira guerra peninsular, me achei mais de uma vez a praticar as diligencias e a tomar as atitudes que vos interessavam, antes mesmo de me serem solicitadas.

Que esta compreensão mutua seja cada vez mais perfeita são os meus votos sinceros para bem das nossas duas patrias e da civilização de que sómos obreiros. Nestes sentimentos bebo pela Espanha e pela sua marinha».

O sr. embaixador de Espanha, evocando a atitude de Portugal para com a Espanha, desde as primeiras horas da guerra, teceu um hino caloroso ao nosso país e falou com grande emoção do agradecimento eterno da Espanha para com Portugal, terminando por beber pelo nosso país e pela sua Marinha de Guerra.

A's 17 horas começou, a bordo do «Canarias» uma recepção dada pelo almirante Moreu em honra do mundo oficial português.

Centenas de marinheiros espanhois foram em excursão a Sintra com regresso pelos Estoris.

GRANDE BAILE DE GALA

Homenagem á Marinha de Guerra Espanhola no Casino Estoril

Amanhã, realiza-se no Casino um grandioso baile, em honra da Marinha Espanhola. Assistem os srs. ministro da Marinha e embaixador de Espanha, o almirante comandante da esquadra e toda a sua oficialidade.

Economia Resistencia Solidez

são as principais caracteristicas dos nossos

FOGÕES

para

Lenha e Carvão

Não compre sem consultar os nossos preços

Utilizar o nosso material é garantir a aplicação do seu dinheiro

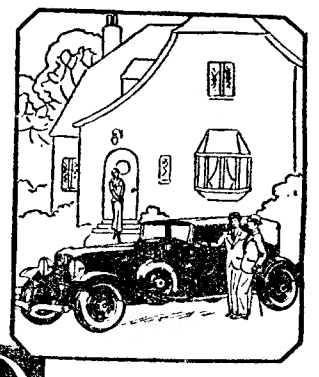
Fabrica Portugal

Salas de exposição e venda em Lisboa:

Rua Febo Moniz, 2 a 20 — P. dos Restauradores, 49 a 57 — Avenidas da Republica e Elias Garcia — R. da Graça, 82 a 84.

No Porto: LUCIANO MATOS & C.ª

Rua Sá da Bandeira, 42 a 46



DUCO

O carro não é novo. é pintado a DUCO

Pois tôda a gente supõe que você tem um carro novo! A pintura DUCO deu realmente ao seu antigo carro a aparência, o vivo colorido e a resplandecência dum modêlo recente. Além disso, é economica, dada a sua resistência a acção do tempo impermeabilidade e duracão de anos.

DUCO

BETHENCOURT BROS. LDA.
Rua Aurea 132-138—LISBOA
SORIA, LTD
Rua Sá da Bandeira 214-216—PORTO

MATA
os microbios da bôca que dão causa a tantas doenças graves.
EVITA
estomatites mercuriais ou bismuticas
TRATA
gengivas descarnadas ou sangrentas

Noivos!...

Antes de casarem ...

tomem bastante farinha de Fava ou d' Favacau, para criarem forças... para aturar a sogra...

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

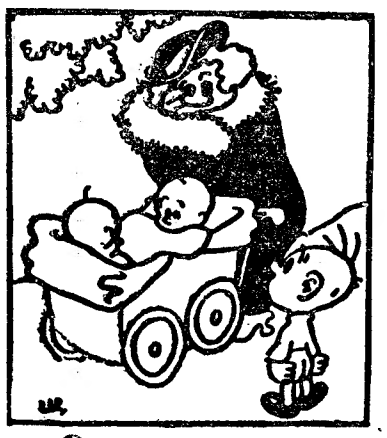
A Colonia Espanhola

Enviamos prontamente para Espanha os nossos magnificos Cafés de que a nossa casa é especializada. Garantimos a sua entrega. Embalagem gratis

A Luso **AFRICANISTA**

Rua da Palma, 29-41—Frente ás ourivesarias

O EXEMPLO



—Cresçam se querem beber Laranjada Invicta.

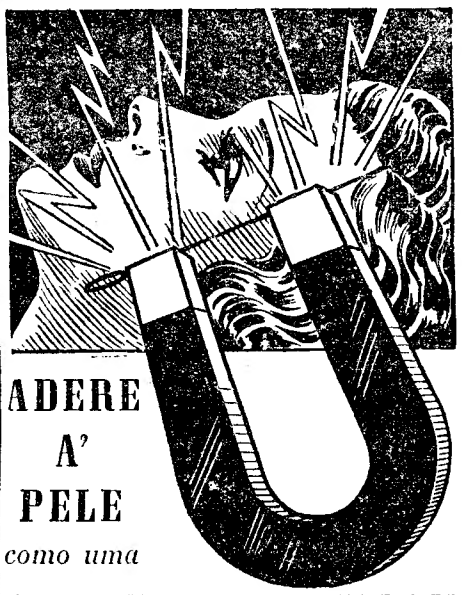
PARTEIRA DIPLOMADA

JUDITE SILVA

Especializada em partos e tratamentos de doenças das senhoras. Recebe clientes a preços modicos.

Rua dos Douradores, N.º 29, 4.º

Novo prodigioso Pó de Arroz



ADERE A' PELE *como uma*

AGULHA a um IMAN

A descoberta mais prodigiosa feita depois da invenção do pó de arroz: um pó que os sabios chamam «lectro-estático» em virtude da sua afinidade para a pele. Isto significa que o pó adere fortemente á pele, exactamente como uma agulha e uma placa de aço são atraidas e mantidas por um iman. Adere mais fortemente *durante mais tempo* do que qualquer outro pó até hoje conhecido. O vento, a chuva forte e um tempo pluvioso não podem alterar o lindo «fini mat» que ele dá ao rosto. Evita o luzidio do nariz e o da cara mesmo dançando numa sala onde haja muito calor. Experimente hoje mesmo uma caixa do Novo Pó Tokalon (Fascination). Veja como difere absolutamente de todos os outros pós, porque é o unico que beneficia do segredo «lectro-estático». Ficará surpreendida e encantada quando vir o rosto sedutor de rapariga que ele lhe dará, em caso contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Não ha ferida alguma que resista á acção eficaz desta milagrosa Pomada. As suas propriedades são de tal valor, que até as feridas de origem sifilitica e cancerosas cedem ao seu poder curativo; mas não só as feridas, como também os tumores, queimaduras, antrazes, eczemas, hemorroidal, panarícios e todo o mal de pele são eliminados pela POMADA DAS FREIRAS. Com mais de 200 anos de fórmula, actualizada por processos modernos e cientificos A' venda na Farmácia Lydia Almeida, Calçada da Ajuda, 170.

Depositario:

AGENCIA C. P. L.

POÇO DO BORRATÉM, 33, sloja—LISBOA

Telefone 28352

Da-se o exclusivo de vendas para as localidades onde ainda não hajam representantes, inclusivé para as Provincias Ultramarinas.

ANUNCIO

Pela 7.ª vara civel da comarca de Lisboa, 3.ª secção, se anuncia que no dia 24 de abril proximo, por 13 horas, no estabelecimento do executado Antonio Ferreira dos Santos, na rua da Mouraria, n.º 1, se ha-de proceder á arrematação de varios bens moveis e do direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento, que vão á 1.ª praça pelo valor de 12.700$00, como foi ordenado nos autos de execução sumaria que lhe move Alvaro Pinto de Carvalho.

Lisboa, 28 de Março de 1940.

O chefe de secção, *Eugenio Silva*. Verifiquei, o Juiz de Direito, *Marcos Martins*.

Maria do Carmo Lucas Lopes

Missa do 30.º dia e agradecimento

Joaquim Lopes, esposa, filha, sua familia e Antonio Basilio, Maria C. Basilio, e Mario C. Basilio, participam a todas as pessoas das suas relações, que será rezada amanhã, dia 13, pelas 10 horas, na Igreja de Santo Antonio de Campolide uma missa sufragando a sua alma.

Ao mesmo tempo agradecem penhorados a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e a acompanharam á sua ultima morada, não o fazendo doutra forma por desconhecerem as respectivas moradas.

O PROFESSOR EZIO VANONI
falou hoje de impostos

A terceira lição que o professor Ezio Vanoni realizou esta tarde, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, foi dedicada á exposição dos principios que presidem ao lançamento dos impostos. Estes principios—afirmou—podem logicamente agrupar-se em três nucleos: o principio da compensação; do beneficio diferencial; da capacidade contribuitiva.

O conferente insistiu nas caracteristicas das três regras, e principalmente na investigação dos elementos que servem para determinar a capacidade que o individuo tem de pagar as contribuições. Concluiu que essa capacidade depende fundamentalmente da avaliação que os poderes politicos fazem das relações entre o interesse publico e o interesse individual, isto é, dos limites que se julgar conveniente fixar ao sacrificio do individuo pelo bem comum.

Assistiram á lição o professor Moses Amzalak, outros mestres e muitos alunos.

A' Esquadra Espanhola

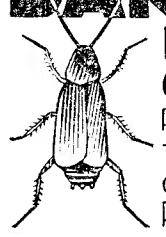
A Carioca, L.da, casa especializada em cafés, comunica-vos que possui as melhores qualidades de cafés tostados á Espanhola.

CARIOCA, L.DA, R. Misericordia, 9

frente á Igreja de Italia

Os nossos cafés são hermeticamente fechados com FLIOFILM da casa JACO NOVIDADES.

Dr. ALBINO PACHECO
Rua Nova da Trindade, 9
Consultas das 17 às 19

BARATAS

DESTRUIÇÃO GARANTIDA POR CONTRATO
Telefonar 24515 ou escrever para R. DA ASSUNÇÃO, 88, 2.º

Abilio Garcia, L.da

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 10 de Janeiro do corrente ano, outorgada nas notas do notario desta comarca Mario Rodrigues, foi dissolvida e extinta a partir de 31 de Dezembro de 1939 a sociedade «Abilio Garcia, Ld.ª» sendo nomeados liquidatarios os ex-socios Abilio Augusto Garcia e Abilio Perestrelo Garcia, que deverão proceder a liquidação extra-judicialmente e no prazo de 2 anos a contar de 1 de Janeiro do corrente ano.

Lisboa, 10 de Abril de 1940.

O ajudante do notario, *Mario Roarigues.*

Luiz de Sousa Rebelo.

COMARCA DE LISBOA
Tribunal Judicial da 3.º Vara
ANUNCIO

O dr. Arnaldo Augusto Bartolo, Juiz de Direito da 3.ª Vara Judicial da comarca de Lisboa.

Faço saber que no dia 29 de abril, pelas 13 h., á porta do Tribunal dêste Juizo, e pelos autos de execução hipotecaria requeridos por Manuel José Nogueira contra Eduardo Lucio da Silva Ferraz e mulher, terá logar a arrematação, em 1.ª praça, de um predio urbano sito na rua Rodrigues Faria, n.os 21, 23 e 25, que será posto em praça pela quantia de 273.440$00.

O Chefe da 3.ª Secção da 3.ª Vara, *Bacelar Begonha.*

Verifiquei.—O Juiz de Direito da 3.ª Vara, *A. Bartolo.*

PAÇO D'ARCOS

Major José Antunes dos Santos
FALECEU

OS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COMPANHIA DO ASSUCAR DE ANGOLA participam o falecimento do seu prezado Amigo e Colega Major José Antunes dos Santos e que o seu funeral terá lugar amanhã, 13, às 15 horas, em Paço d'Arcos.

Opiniões da Imprensa

Sobre a batalha naval

O «Matin» diz:

«No conjunto as esquadras aliadas são senhoras da situação. Já a empresa alemã, conduzida com decisão e pericia, se revela dispendiosa e está longe de ser o exito de que o Reich se gaba.

«A manobra alemã pode, dum momento para o outro, redundar em desastre, tanto em territorio norueguês como nas aguas escandinavas, visto que os barcos inimigos que ainda não foram afundados estão apanhados em ratoeiras. E' muito provavel que as tropas germanicas que desembarcaram na Noruega caiam numa armadilha, visto os governos aliados e o norueguês estarem decididos a levar a operação até ao cabo».

O «Justice» escreve:

«A Alemanha envereda, no norte da Europa, pelo caminho da derrota. Julgou encontrar a Noruega aterrorizada mas o rei e o povo noruegueses estão decididos a lutar para conservarem a herança da liberdade».

Outro jornal francês esclarece:

«O alto comando não entende divulgar as observações que fez a este respeito nem quanto aos teatros onde espera o desencadeamento duma acção. «Amanhã de Belfort á Belgica e á Holanda, sobre as quais pesa visivelmente ameaça identica á da Noruega, o ceu e a terra abrasar-se-ão. São visiveis os preparativos alemães, mas os dos aliados não o são menos».

O «Journal» nota:

«Embora os aliados concentrem a sua atenção na campanha da Noruega, não esquecem a ameaça que pesa sobre a frente ocidental. O golpe de mão germanico é indicio certo da situação critica em que a Alemanha se encontra. E' possivel que a esta iniciativa se siga um ataque dirigido contra a linha Maginot. A França não será apanhada de surpresa».

O «Daily Mail» observa:

«Emquanto a Inglaterra tiver homens e barcos destes não ha lugar para temores quanto ao futuro.

Em todos os combates navais os marinheiros britanicos deram provas de ardôr, iniciativa e audacia tradicionais. O heroico «Glow Worm» e a flotilha de contratorpedeiros em Narvik travaram combate com fôrças inimigas muito superiores».

O «Times» refere:

«A posição alemã na Escandinavia é precaria. E' quasi certo que Hitler estenderá o conflito, abusando dos seus metodos habituais para atacar neutros. Os acontecimentos da semana em curso requerem vigilancia crescente em todas as direcções.

«Contrariamente ao que se dizia, a aviação não é capaz de dispersar as unidades da esquadra. No Skagerrak e Kattegat sómente os submarinos destruiram transportes alemães. O navio de guerra alemão afundado no golfo de Oslo não é o «Blucher», mas possivelmente o barco de linha «Gneisenau». Com efeito, que as baterias costeiras norueguesas dispõem de canhões de 11 polegadas e que, consequentemente, o Almirantado alemão não enviaria para as defrontar o «Blucher», que está artilhado com canhões de 8 polegadas».

O «Social Demokraten» esclarece:

«Foi o coronel Sundloo, traidor norueguês, que entregou Narvik á Alemanha. E' a Sundloo que se deve atribuir a perda dos dois maiores barcos da marinha norueguesa».

O «New York Times» lembra:

«Devemos elogiar a resistencia da Noruega á agressão alemã e a rapidez da intervenção da esquadra aliada. A Noruega preferiu combater a render-se; preferiu não fazer fé nas promessas do Reich, não aceitar o regime pseudo-protecção. Com magnifica coragem o pequeno exercito norueguês opõe resistencia ao invasor.

«A esquadra britanica vibrou o golpe com prontidão e força. O contra-ataque começou com coragem, resolução e conhecimento absolutos da importancia critica da situação».

UM AVIADOR AMERICANO
diz que a aviação russa vale pouco

NOVA YORK, 12.—O major-aviador norte-americano Theodore Wilcox que acaba de regressar de Moscovo, onde esteve durante cinco meses, declara que a aviação russa está atrasadissima e que, na maior parte os aparelhos são antiquados, não possuindo nada que se compare com os modelos de há um ano dos paises europeus ou dos Estados Unidos.

Acrescentou que, de facto, os russos possuem muitos aparelhos mas a maior parte deles não tem a menor eficiencia militar. Theodore Wilcox disse ainda que os russos não possuem tecnicos competentes de aviação e que se a Rusia tivesse de lutar com a França, a Inglaterra ou a Alemanha, seria facilmente vencida e as suas forças aereas destruidas com a maior facilidade.

Wilcox compartilhou inteiramente da opinião manifestada há anos, por Lindbergh, quando visitou a Russia.—(United Press).

Livraria Bertrand, S. A. R. L.

Para os devidos efeitos legais se publica que em Assembleia Geral, realizada em 17 de fevereiro p. p., foram eleitos os segunntes corpos gerentes:

Assembleia Geral: Presidente, Dr. Joaquim Albano da Fonseca. Secretarios: Luiz Guimarães Brandão e Francisco de Abreu Junior.

Conselho de Administração: Administrador-delegado, Artur Brandão. Administradores, Antonio Salvador da Costa e Dr. Samuel Maia de Loureiro.

Conselho Fiscal: Dr. Augusto de Almeida Monjardino; Dr. José Caeiro da Mata e Dr. Julio Dantas.

Lisboa, 10 de Abril de 1940.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) *Joaquim Albano da Fonseca*

ANUNCIO

Pela 7.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa, 3.ª Secção, se anuncia que corre seus termos um processo na forma do Artigo 209 do Codigo do Registo Predial, em que Antonio José Mendes de Oliveira, casado, proprietario, morador em Lisboa, na Praia do Bom Sucesso, 45, pretende justficar o seu dominio, para efeito de registo, no predio urbano sito na rua da Praia do Bom Sucesso, n.os 36 a 41, hoje alterados por reclamação administrativa de 1939 para os n.os 43 a 45, com entrada pela rua do Arco da Torre, n.º 1, 3, 5, e 2 e 4 e 6, freguesia de Belem, que se compõe de rez-do-chão e primeiros andares, com os seus competentes sotãos, e se encontra descrito sob o n.º 5.632, a fls. 180 do livro B-26 da 3.ª Conservatoria do Registo Predial de Lisboa. *E nos mesmos autos correm editos de 30 dias para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, qualquer interessado incerto contestar, querendo, o pedido.*

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1940.

O Chefe da 3.ª Secção, *Eugenio Silva.*

Verifiquei. O Juiz de Direito, *Marcos Martins.*

OS ALIADOS EM SOCORRO DA NORUEGA

Navios ingleses penetraram no fiorde de Oslo

e batem-se, energicamente, com as baterias costeiras

A R. A. F. atacou com exito um «comboio» alemão no Kattegat

A batalha continua

ESTOCOLMO, 12. — As autoridades navais suecas confirmam que os alemães sofreram grandes perdas na grande batalha de Skagerrak e Kattegat, que ainda não terminou por completo. O mar continua a arrojar á costa sueca centenas de cadaveres de marinheiros e soldados alemães.

Esta manhã foram assinalados a navegar ao largo da costa da Suecia dois grandes transportes de guerra alemães. — (United Press).

Espectaculo impressionante

GOTEBORG, 12.—A população desta cidade presenciou o primeiro encontro da grande acção naval que se tem desenvolvido nas proximidades da costa sueca e na parte oriental do Skagerrak, que foi assinalado pelo torpedeamento dum transporte de tropas alemão por um submarino inglês, junto das ilhas que ficam a oeste desta cidade. Surgiram então 4 cruzadores alemães, que travaram, imediatamente, combate com dois navios de guerra britanicos. A luta foi presenciada de terra, durante cêrca de 4 horas, emquanto os adversarios se iam deslocando para oeste. Um outro transporte de tropas que acompanhava o primeiro conseguiu escapar-se e entrar em aguas suecas com avarias.—(Exchange Telegraph).

A R. A. F. atacou transportes alemães no Kattegat

LONDRES, 12. — A noite passada, bombardeiros da R. A. F. atacaram, com violencia, transportes e navios de abastecimento inimigos no Kattegat, bem como a sul do Grande e Pequeno Belt.

Os relatorios preliminares indicam que entre os objectivos atacados figurava um navio de cêrca de 8.000 toneladas, que explodiu violentamente. Naturalmente, transportava munições. — (Havas).

A ocupação das ilhas Feroe pelas forças britanicas

BERLIM, 12. — Comentando o facto da ocupação pela esquadra britanica das ilhas Feroe, pertencentes á Dinamarca, anunciada ontem no Parlamento inglês por Churchill, as autoridades alemãs declararam esta manhã á «United Press», textualmente, o seguinte: «Claramente, nós, os alemães, não podemos deixar de forma alguma sem resposta o anuncio feito por Churchill da ocupação pela Inglaterra das ilhas Feroe».

As referidas autoridades abstiveram-se todavia de indicar a natureza da réplica germanica áquela ocupação. — (United Press).

A agressão alemã á Noruega não foi improvisada

ESTOCOLMO, 12.—O «Dagens Nyheter» publica um artigo de fundo intitulado «Luta pela liberdade», em que declara, entre outras coisas, que se, a principio, a operação alemã pôde produzir a impressão de improvisação, na realidade a agressão contra a Noruega e Dinamarca foi preparada, minuciosamente.

O referido jornal menciona que um jornalista alemão que entrou em Copenhague ao mesmo tempo que as tropas do seu país não escondeu que os corpos expedicionarios destinados á Dinamarca estavam prontos dois dias antes da colocação de minas inglesas nas aguas norueguesas. Insurge-se, violentamente, contra a traição de que a Noruega foi vitima

«A Austria—conclue — teve o seu Seyss Inquart; a Checo-Eslovaquia, o seu Henlein; a Finlandia, o seu Kuusinen, e a Noruega, o seu Quisling». — (Havas).

As perdas dinamarquesas

COPENHAGUE, 12.—Um comunicado do Ministerio da Guerra dinamarquês diz que durante a ocupação da Dinamarca pelas tropas alemãs foram mortos 16 dinamarqueses e feridos 29. —(Exchange Telegraph).

ESTOCOLMO, 12.—Os habitantes de Stroemstad afirmam que está a travar-se um grande combate naval e aereo á entrada do fiorde de Oslo. Supõe-se que os navios de guerra britanicos que aí penetraram estão a fazer frente a um violento canhoneio das baterias costeiras que estão em poder dos alemães.—(United Press).

—o-o-o—

Opinião dum tecnico militar belga

BRUXELAS, 12. — O cronista militar de «Cité Nouvelle», o coronel Requette, declara que a estrategia alemã acaba de dar um passo em falso, o que comporta grandes riscos incluindo o de perder a guerra. Lembrando que o desfecho da luta que se trava na Escandinavia depende, unicamente, do dominio do mar, escreve:

«Se os alemães não conseguem arrebatá-lo aos aliados, não só perderão a partida na Escandinavia, mas tambem a guerra».

«Indo combater na Escandinavia — conclue — a Alemanha alonga as suas comunicações, estende desmedidamente a sua frente, dispersa as suas forças e vê-se na obrigação de consumir rapidamente os seus recursos. Numa palavra, no ponto de vista militar, coloca-se em má posição.—(Havas).

A importancia que se atribue em Berlim aos acontecimentos na Noruega

ESTOCOLMO, 12. — O corresponte berlinense do «Tidningen» diz que na Alemanha se faz silencio completo a respeito da batalha do Skagerrak. Os circulos dirigentes preocupam-se muito com o que se passa na Noruega, afirmando que a batalha, seja qual fôr o resultado, terá grande importancia.

Se os alemães conseguirem manter-se na Noruega e Dinamarca—diz-se em Berlim—o Reich ficará com preciosas bases. Se a Alemanha não o conseguir, será desaire grandemente grave. Na Wilhelmstrasse pretende-se provar que não existe estado de guerra entre o Reich e a Noruega, e os alemães quasi já não ligam importancia ao «governo de Quisling», deixando crer ser possivel negociar com o governo real norueguês.—(Havas).

A admiração da França pela resistencia norueguesa

PARIS, 12.—Na conferencia que teve esta manhã com Halvard Bachke, ministro plenipotenciario da Noruega em Paris, Reynaud transmitiu áquele diplomata os sentimentos unanimes de admiração que os deputados manifestaram na Camara pela resistencia heroica do seu país.

Por sua vez o ministro da Noruega comunicou a Reynaud as instruções pelas quais o governo norueguês ordenou ás autoridades militares e navais que colaborassem com as forças armadas das potencias aliadas.—(Havas).

A existencia de minas ao largo de Petsamo

HELSINQUIA, 12.—A radio inglesa deu ontem uma noticia inexacta a respeito da navegação na região de Petsamo. Os postos ingleses declararam que a navegação nesta região era perigosa em consequencia das minas finlandesas. Ora, não se trata de minas finlandesas, mas antes de minas russas colocadas naquela região durante a guerra russo-finlandesa. Os finlandeses ainda não tiveram tempo para as rocegar.—(Havas).

Um desmentido russo

MOSCOVO, 12. — A «Tass» desmente oficialmente o correspondente em Berlim do «New York Times», que declarara que uma grande parte das tropas alemãs que ocuparam Narvick teria sido transportada pelo caminho de ferro de Leninegrado a Murmansk. A «Tass» declara que a comunicação do «New York Times» não corresponde, absolutamente nada, á verdade e representa uma invenção provocadora.—(D. N. B.).

A repercussão na Inglaterra

O rei Jorge VI no Almirantado

LONDRES, 12.—Emquanto a batalha naval prosseguia, ontem, á noite, o rei saiu de Buckingham Palace e dirigiu-se ao Almirantado, onde se demorou algum tempo. Ali mostraram-lhe mapas e esboços relativos aos combates que então se travavam. Depois do discurso de Churchill, o rei recebeu Chamberlain, com quem conversou demoradamente. Recebeu tambem o general Ironside.—(Exchange Telegraph).

A Camara dos Lords adiou os seus trabalhos

LONDRES, 12.—Lord Stanhope fez na Camara dos Lords declarações analogas ás de Churchill nos Comuns, embora mais resumidas e referindo-se essencialmente ás operações da esquadra e da aviação. O informador do governo na Camara Alta precisou que unidades das marinhas francesa e polaca participaram nas operações no Mar do Norte. Seguidamente, confirmou que, passados 7 meses de guerra, a Camara tinha confiança absoluta nas marinhas britanica e francesa.

Um lord trabalhista pediu ao governo para melhorar os serviços de informação. Finalmente, a Camara adiou os seus trabalhos.—(Havas).

Comentarios da Imprensa inglesa

LONDRES, 12.—Os matutinos mostram-se visivelmente reconhecidos a Winston Churchill por ter esclarecido uma situação que inumeros boatos e informações contraditorias tornavam confusa. Declaram-se inteiramente satisfeitos com os primeiros resultados das vastas operações navais e aereas que confirmam a opinião e mesmo a convicção de que Hitler cometeu um erro capital ao levar a guerra para a Escandinavia.

Todos os jornais acentuam o perigo da extensão rapida do conflito a outras frentes, crendo que os alemães tentarão, possivelmente, lançar uma ofensiva nos Balcans ou mesmo contra a Holanda e a Belgica.—(Havas).

A atitude americana

A repercussão nos Estados Unidos

NOVA YORK, 12.—Warren Pierson, presidente do Banco das Exportações e Importações, declarou que a extensão do conflito aos paises escandinavos poderia levar á anulação dos creditos abertos áqueles paises pelos Estados Unidos.—(Havas).

A situação na Groenlandia

WASHINGTON, 12. — A invasão da Dinamarca e da Noruega é discutida pelos membros da comissão dos Estrangeiros da Camara. Izac, deputado democrata, pela California, opina que a sorte da Groenlandia e da Islandia é de interesse vital para os Estados Unidos.

Shanley, representante democrata por Connecticut, declarou que os Estados Unidos dariam toda a protecção necessaria a estes territorios, no caso de os beligerantes os ocuparem.

Por seu lado, Eaton, republicano pela Nova Jersey, notou «que o ponto perigoso para o Novo Mundo é, actualmente, a Groenlandia e a Dinamarca.—(Havas).

OTTAWA, 12.—O governo da Grã-Bretanha procura conhecer quais as reacções despertadas no Canadá em relação á Groenlandia, em consequencia da invasão da Dinamarca pelos alemães.—(Exchange Telegraph).

ÁS 17 HORAS

A situação na Turquia

IZTAMBUL, 12.—A severa vigilancia exercida nos ultimos meses na Turquia sôbre a actividade suspeita dos agentes alemães resultou agora na prisão em Esmirna do jornalista militar Hermann, residente em Iztambul. O caso Hermann considera-se muito sério, atendendo á sua competencia em materia militar. Hermann vai ser entregue ás autoridades militares.—(H.).

AFLUEM Á PALESTINA

milhares de judeus

JERUSALEM, 12.—Chegam constantemente a esta cidade numerosos judeus, refugiados da Alemanha, da Russia, da Polonia e de outros pontos da Europa.

Este facto está a preocupar seriamente as autoridades britanicas que, entretanto, têm distribuido pelos refugiados roupas e comidas.

Nas ultimas duas semanas, as autoridades britanicas descobriram alguns casos de espionagem, nos quais estão comprometidos muitos dos refugiados judeus que nos ultimos tempos chegaram á Palestina.

Verifica-se que muitos dos presos estavam ao serviço da Alemanha. Para evitar, tanto quanto possivel a espionagem, as autoridades britanicas enviarão os refugiados judeus para campos especiais de concentração até serem completamente identificados.

Mais de cinco milhões de judeus estão ainda nos territorios governados pela Alemanha e pela Russia. Outro milhão de judeus está nas fronteiras que confinam com estes dois países.—United Press).

O «PÃO QUENTE»

VENDEU NO ULTIMO SABADO O

1.º E 2.º PREMIO

Os numeros do palpite para a extracção desta semana e para a do SANTO ANTONIO continuam á venda nesta Feliz Casa.

O «PÃO QUENTE»

ROSSIO, 19 E 20 (PROXIMO AO CAFE' NICOLA)

Preços correntes. Pelo correio mais 1$00 cada pedido

A pelicula mais barata é a

Gevaert

porque dá maior numero de boas fotografias

Garcez, L.da

CHIADO